

ATA DA 2ª REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 28/09/2017

PRESIDENTE

WILSON MODESTO POLLARA

COORDENADORA DA COMISSÃO EXECUTIVA

ANA ROSA GARCIA DA COSTA

SECRETÁRIO GERAL DO CMS-SP

JÚLIO CÉSAR CARUZZO

LISTA DE PRESENÇA

I – Conselheiros Presentes

Representantes da Sociedade Civil:

MARIA ADENILDA MASTELARO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE
MARIA MACEDO COSTA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE
SUELY LEVY BENTUBO FONSECA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO
JOSÉ ROBERTO DE OLIVEIRA E SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO
FRANCISCA ANDRADE QUINTEROS (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL
JOÃO CORTEZ NETO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL
HUGO FANTON RIBEIRO DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE
ANA ARLENE CARVALHO GOUVEIA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE
MARIA REGINA DA COSTA E SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE
MANOEL OTAVIANO DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
ALEXANDRE BONFIM FRANÇA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
FRANCESCA EDNELDA ANDRADE GOMES (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
JOÃO CORDEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
FERNANDO LEONEL HENRIQUE DE PAULA – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
FRANCISCO JOSE C. DE FREITAS (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
GISELE ALENCAR TOREZAN (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
PEDRO CARLOS STELIAN (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
NADIR FRANCISCO DO AMARAL (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
DIONÍSIO REIS SIQUEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS
EVANICE GOMES DE OLIVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS

Representantes dos Trabalhadores em Saúde:

ÉDER GATTI FERNANDES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
IVONILDES FERREIRA DA SILVA - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
DEODATO RODRIGUES ALVES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
ANGELA APARECIDA DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
ANA ROSA GARCIA DA COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
LOURDES ESTEVÃO DE ARAÚJO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
VALÉRIA LUZIA FERNANDES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
SELMA MARIA SILVA DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
ED OTSUKA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

Representantes das Instituições Governamentais:

JOÃO LADISLAU ROSA – (SUPLENTE) REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS

Representantes do Poder Público:

WILSON MODESTO POLLARA – PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
WILLIAM HÉLIO DE SOUZA – (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
EDMIR PERALTA ALBUQUERQUE – (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
DENIZE CALVO COSTA – (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
MARIA JOSÉ ROLLO RIBEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
JOSEFA LUCILEIDE DE LIMA ABREU – (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

II – Justificativas de ausência:

PAULO ROBERTO BELINELO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE
ADÃO DO CARMO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE
ANSELMO SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE
LÍDIA TAVARES DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
DARCY DA SILVA COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
REGINA CÉLIA PEDROSA VIEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
MARLY APARECIDA LOPES ALONZO MAZZUCATO (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS
JACIARA ARAÚJO SANTOS DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
MIRIAM CARVALHO DE MORAES LAVADO – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
SÉRGIO LUIZ VALLIM DA ROCHA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

III – Ausentes:

MARIA CONCEIÇÃO AMARAL (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
ELIZABETE FERREIRA – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
EULÁLIA ALVES CORDEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
GERSONITA PEREIRA DE SOUZA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
DURVAL RODRIGUES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
JASON GOMES RODRIGUES SANTOS (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
VIVIANI DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
IRAMIR BASTOS GOMES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS
MARIA CRISTINA BARBOSA STOROPOLI (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA
CINTHYA COSME GUTIERREZ DURAN (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA
IVAN GUILHERME LADAGA VICENTE (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO

LUCIANA AMARAL TIRADENTES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO
CÉSAR AUGUSTO DE OLIVEIRA PAIM – (TITULAR) REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS

IV – Visitantes:

Conforme Lista

ATA ELABORADA PELA EQUIPE TÉCNICA DO CMS/SP:

DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA
JÚLIO CÉSAR CARUZZO – SECRETÁRIO GERAL

DIGITAÇÃO:

AMANDA SAMPAIO MACHADO DA SILVA – AGPP
DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA
MARIA TERESINHA LELLO – ASSISTENTE TÉCNICA

GRAVAÇÃO:

FRANCISCO FLÁVIO DE OLIVEIRA SOUSA – AGPP

REVISÃO GERAL:

JÚLIO CÉSAR CARUZZO – SECRETÁRIO GERAL

PAUTA: 19ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Nº DE PARTICIPANTES;
- DATA;
- PRÉ-CONFERÊNCIAS E
- LOCAL.

Maria Adenilda Mastelaro, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora adjunta da Comissão Executiva: Inicia a reunião cumprimentando a todas e todos. Inicia a reunião cumprimentando a todas e todos. Agradece a presença dos visitantes e lê a pauta da reunião.

Pauta: 19ª Conferência Municipal de Saúde

- Número de participantes;Data; Pré-conferências e Local.

Houve uma reunião da Comissão Executiva que elencou os itens acima referidos à citada Conferência. Se ao longo da reunião alguém quiser acrescentar novos itens, poderá fazê-lo. Pergunta se é consenso. Aprovado.

Adão Do Carmo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste:

Defende que se trabalhe com o número de 400 a 500 participantes na Conferência. Que as regiões sejam mobilizadas. Que as pré-conferências sejam feitas pelas Supervisões Técnicas de Saúde – STS. Que de cada pré-conferência se tire 16 delegados, sendo 08 usuários, 04 trabalhadores e 04 gestores/prestadores.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste:

Enfatiza que seja por Supervisões Técnicas de Saúde. São 25. Que o número não seja exagerado, mas também não deixar a desejar.

Lourdes Estevão de Araújo, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais:

Propõe o número de 500 delegados e 100 convidados/observadores, justifica a representatividade dos efetivos e terceirizados.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Concorde com os conselheiros Lourdes e o Adão na questão da realização das pré-conferências nas STS. Lembra que os conselheiros municipais devem participar das pré-conferências, porque muitos não participam de pré nenhuma e depois chegam na Conferência de paraquedas, querendo mandar.

Francisco Jose C. de Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Fecha com a proposta da conselheira Lourdes Estevão.. Considera pertinente e 500 delegados é um número bastante expressivo. Acredita que será bem feita. Estamos enfrentando dificuldades nas Conferências para as informações chegarem. Temos que cuidar da divulgação, para que não aconteça o que aconteceu na Conferência de Vigilância. Falaram que não havia cartazes, avisos. Recebeu a informação de que já havia pessoas certas para participarem.

Willian Helio, Conselheiro Titular representante do Poder Público- SMS: Solicita que fique consignada sua preocupação quanto ao número de participantes, que complica a parte de local e alimentação. E também cobra a entrega dos relatórios finais das últimas conferências.

Maria Adenilda Mastelaro, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora adjunta da Comissão Executiva: Esclarece que os relatórios foram feitos, só não foram ainda impressos e entregues. Quanto ao número de participantes, seriam 500 delegados e 100 convidados/observadores.

Maria Macedo Costa, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Concorde com tudo que foi colocado. Sempre defendeu que as pré-conferências sejam feitas por STS. Que os conselheiros, titulares e suplentes vistam a camisa e colaborem nas pré-conferências e na Conferência em si.

Francisco Jose C. de Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Enfatiza que já fizeram conferências com número muito expressivo, inclusive em situações adversas e difíceis. A gente não pode querer encolher uma conferência representativa para o controle social.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Vê essa conferência num momento atípico em que estão vivendo. Devem refletir sobre as bases, que estão carentes e sedentas para a realização da Conferência. Os conselheiros das Supervisões devem ser chamados para que façam suas pré-conferências, porque têm competência para isso. As bases devem ser envolvidas. Considera bom o número de participantes. A Conferência deve ser feita, olhando-se para as nossas bases e o Conselho tem que fazer a ligação.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Novos atores aparecem e uma questão que deve ficar clara é que o segmento dos trabalhadores vai manter a Plenária específica dos trabalhadores para tirada de 50% dos delegados. É prioridade para os trabalhadores, porque o gestor quer indicar os trabalhadores.

José Roberto de Oliveira e Silva, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: temos que fazer uma boa conferência, mas o governo tem que ajudar.

Ed Otsuka, Conselheiro Titular representante dos Conselhos Regionais Função Fim: Reflete que estamos num momento em que esses espaços estão enfraquecidos. Temos que retomar as rédeas da nossa função, que tem sido desqualificada. Temos que pensar na qualidade e não se limitar à quantidade.

Que as propostas sejam bem elaboradas. As pré-conferências são muito importantes na qualidade de propostas. Há propostas enfraquecidas, repetitivas, genéricas. Em relação aos convidados, precisamos focar nas entidades sociais. Preocupa-se com as propostas. Mais de 120 entidades estão ligadas à Saúde Mental. Podem dar suporte. Acho adequado o número, mas pensando na qualidade da participação. Mostrar que o CMS vai sim se organizar bem, para que não haja argumentos contrários à realização da Conferência. Que não haja resistência.

Lourdes Estevão de Araújo, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: questão de ordem – Saímos do Pleno com a decisão de fazer a Conferência, o governo não estava, mas depois concordou. Acredita que os detalhes não devem ser discutidos agora. Isso deve ser aprofundado depois, com a Comissão Organizadora e o Pleno.

Maria José Rollo Ribeiro, Conselheira Suplente representante do Poder Público- SMS: Declara que a gestão quer acatar a decisão do CMS, mas gastamos mais de um milhão de reais com as conferências que já foram realizadas. Há dificuldade de viabilizar financeiramente esta conferência. Quer saber dos relatórios das conferências realizadas, para serem enviadas ao Secretário Municipal da Saúde. A Conferência vai custar caro, é recurso que deixa de ir para uma unidade de saúde, para uma reforma. É favorável a um número menor e que seja realizada no início do próximo ano.

Maria Adenilda Mastelaro, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora adjunta da Comissão Executiva: com todo o respeito, responde à conselheira Maria José que é lei a realização da Conferência Municipal e que está no Plano. As ideias, com relação ao tema, já foram entregues aos movimentos, para colaborarem com sugestões. Sabemos que a SPTuris é muito cara. Sugere que se contrate outra empresa. **Coloca em votação o número de participantes - 600 – Aprovada por aclamação, com 4 abstenções e nenhum voto contrário.** Dando prosseguimento, sugere como data a 1ª quinzena de dezembro.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Lembra que a SPTuris está sendo terceirizada. Tem que ser descartada.

Maria José Rollo Ribeiro, Conselheira Suplente representante do Poder Público- SMS: Considera que primeiramente deve-se que encontrar o local e depois marcar a data.

Maria Adenilda Mastelaro, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora adjunta da Comissão Executiva: Lembra que a data não pode ser nos primeiros dias de dezembro, porque há a Conferência Nacional de Vigilância em Saúde.

Pedro Carlos Stelian, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Pede consciência quanto a proposta, que dezembro é um mês complicado para se conseguir local. Tem formaturas, festas corporativas, etc.

Francisco Jose C. de Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Considera que seria salutar que o governo chegasse e falasse que a Conferência de Saúde sairá e custará tanto. Querem também saber o quanto custou a Conferência de Vigilância em Saúde. Houve muitos itens de economia. O espaço saiu de graça, a Universidade colaborou e a comida foi bem simples. Tem que haver vontade política. O problema não pode ser dinheiro.

Ed Otsuka, Conselheiro Titular representante dos Conselhos Regionais Função Fim: Manifesta sentimento de desrespeito quando foi falado sobre o argumento que o dinheiro da Conferência Municipal de Saúde será tirado de investimentos na rede de saúde. Considera o recurso para a Conferência muito

bem gasto. Temos que exigir o custeio da Conferência pelo governo. Esse custo está previsto na Constituição. Com relação às datas, sabe-se que dezembro é um mês difícil. Mas, é possível negociar sim. Temos que pensar na garantia do acesso. Pondera que pode ser realizada em dezembro. Propõe a 1ª semana de dezembro.

Maria Adenilda Mastelaro, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora adjunta da Comissão Executiva: Consulta o Pleno se há consenso que a Conferência seja realizada na 1ª quinzena de dezembro. Aprovada por aclamação e com 3 abstenções. Passa ao item das pré-conferências. Defende que sejam realizadas nas STS.

Ed Otsuka, Conselheiro Titular representante dos Conselhos Regionais Função Fim: questão de ordem – sugere que se definam datas específicas.

Maria Adenilda Mastelaro, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora adjunta da Comissão Executiva: Esclarece que existe o ritual de se realizar aos finais de semana. O conselheiro Ed solicita indicadores. Propõe 2º ou 3º final de semana de dezembro.

Lourdes Estevão de Araújo, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Às vezes, há eventos na cidade, como por exemplo, os Conselhos Participativos. Propõe que a Comissão Organizadora apresente uma linha, uma proposta.

Hugo Fanton Ribeiro da Silva, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: proposta de encaminhamento - já foi aprovado que será na 1ª quinzena. A gente pode tirar indicativo de data. Propõe dias 08, 09 e 10 de dezembro. No primeiro final de semana de dezembro será eleição do Conselho Participativo e depois dos dias 08, 09, 10 é muito próximo do Natal. Fica registrada sua indicação.

Maria Adenilda Mastelaro, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora adjunta da Comissão Executiva: Sobre o item das pré-conferências, cita as STS das regiões: são 25 Supervisões Técnicas de Saúde.

Francisca Andrade Quinteros, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sul: Sugere que fique ao encargo da Comissão Organizadora tirar data para as pré-conferências.

Maria Adenilda Mastelaro, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora adjunta da Comissão Executiva: Informa que o segmento dos usuários vai tirar todos os seus delegados nas pré-conferências. Não haverá plenária específica.

José Roberto de Oliveira e Silva, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Informa que pertence à STS da Sé e já lá todos estão sabendo das pré-conferências nas Supervisões Técnicas de Saúde.

Maria Adenilda Mastelaro, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora adjunta da Comissão Executiva: Quer saber como vão mudar regras, de como tirar delegados. Já houve muita discussão sobre isso. Considera perigoso fazer mudanças de forma isolada. Temos que verificar a legislação. Propõe que seja mantida a forma de tirada de delegados, com plenárias específicas além das pré-conferências. As decisões devem ser tomadas pelo Conselho ou pela Conferência. Está assustada com essa decisão do segmento dos usuários que apareceu no meio do caminho. Vamos manter o que vem ocorrendo.

Francisco Jose C. de Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Questiona se existe lei que regulamenta e fala sobre isso. Se não tem, se é a comissão que faz, como foi criada, se foi sem regulamentação, temos que buscar isso, para fazermos as coisas com embasamento.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste: questão de ordem – até 2010 e 2011 o único segmento que fazia separado era o de portadores de deficiência. Cada segmento fazia sua pré-conferência. Se um segmento considera que esteja fazendo bem, que continue.

Maria Adenilda Mastelaro, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora adjunta da Comissão Executiva: Lembra-se de que foi após a Conferência de Saúde Mental, estavam presentes os ex conselheiros Fred, José Guilherme e devido aos problemas que os trabalhadores tiveram, resolveram fazer plenárias específicas. Diante do que ocorreu na última conferência, houve muitos problemas na plenária específica, com pouca participação, sem lanche, gente passando mal. Os usuários querem que não haja plenárias específicas. Fala em nome de todas as cadeiras do segmento dos usuários. Foi deliberado por todos os segmentos dos usuários. Os trabalhadores e gestores têm o apoio do segmento. Se quiserem fazer, que façam. Mas o segmento dos usuários não fará pelos motivos expostos.

Ivonildes Ferreira da Silva, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Considera isso regimental, e precisa ser aprovado no Pleno.

Lourdes Estevão de Araújo, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Reflete que é necessário cuidado no que vai ser feito em que contexto será feito. Isso não pode ser decisão de um segmento e dizer que vai ser assim. Tem que haver um Pleno, e que isso seja pautado. A regra do jogo não se muda na hora do jogo. Muda-se antes. Prestem atenção no que vocês estão fazendo. Estamos numa conjuntura que nem sabemos se a Conferência ocorrerá, porque há um golpe militar sendo organizado.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Considera tudo pertinente. Temos que pensar na conjuntura. A gente já deveria ter pautado isso antes. Lê o regimento do CMS a respeito da realização da Conferência – Artigo 19.

Maria José Rollo Ribeiro, Conselheira Suplente representante do Poder Público- SMS: Quer saber se há quórum para decidir alguma coisa. Estamos num Pleno com pauta específica que é a Conferência. Que esta questão entre no regimento que precisa ser aprovado no Pleno.

Maria Adenilda Mastelaro, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora adjunta da Comissão Executiva: Um dos itens é pré-conferência e pede ao Pleno que se tire na base seus representantes. E este é o momento. O segmento dos usuários tem motivos para não fazer plenária específica. Quer autorização do Pleno para que os usuários não façam plenárias específicas. Outros segmentos poderão fazer.

Hugo Fanton Ribeiro da Silva, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Acredita que haja muitas dificuldades para que essas plenárias sejam representativas. Concorde que se tirem os delegados nas pré-conferências. Mas, para não ter problemas, pergunta se é possível manter a plenária e fazê-la junto com as pré-conferências, com uma só votação.

Francisco Jose C. de Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Declara que não vai advogar em nome dos trabalhadores porque a bancada é forte. Entendeu que eles não são contrários à deliberação. Só quanto ao encaminhamento. Não vê as conselheiras Lourdes e Selma contrárias à decisão do segmento dos usuários, até porque não podem fazer ingerência. Que se discuta no momento apropriado.

Lourdes Estevão de Araújo, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Acredita que isso não deve ser decidido hoje. Vocês fizeram reunião e os trabalhadores não, e têm o o direito de fazer reunião. Foram pegos de surpresa. Já vieram com o embrulho pronto.

Gersonita Pereira de Souza, Conselheira Titular representante da Pessoa com Deficiência: Concorde com os conselheiros Hugo e Adenilda. Cada segmento pensa em si mesmo. Vocês não pensaram na mobilidade. Chamaram o Pleno para discutir Conferência. O segmento de pessoas com deficiência foi prejudicado na última conferência. Pessoas que querem participar e têm dificuldade. Não se avança. Vamos decidir. As pessoas têm direito de participar, apesar das dificuldades.

Maria Adenilda Mastelaro, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora adjunta da Comissão Executiva: Esse informe foi dado na Comissão Organizadora e havia representação do segmento dos trabalhadores. Foi no dia em que fizemos rateio para pegar taxi para a pessoa que caiu e se machucou na plenária específica dos usuários. Se não querem colocar hoje, vamos colocar no regimento. Nem vai colocar esse tema em votação. Passa ao próximo item que é o local. Encaminha para a Comissão Organizadora. As subcomissões serão formadas. A coordenação da Comissão Organizadora será composta por conselheiros. Queremos participar da organização, que tudo passe pelas comissões. Se não houver comissão de comunicação, que passem para infraestrutura suas atribuições. Quem estiver na organização, tem que colaborar no uso racional do recurso, mas tem que participar.

Francisco Jose C. de Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Quer falar à conselheira Gersonita que nunca viu governos, principalmente com cartilha neoliberal se preocupar com pessoas com deficiência. Governo de direita não tem preocupação com o povo. O que houve aqui não foi briga, foi discussão. Não podemos transferir responsabilidade do governo ao controle social. O que é do governo, ele tem que assumir, nem que seja preciso ir ao Ministério Público. Quem tem que provar que não tem dinheiro é o governo. O recurso tem que estar em algum lugar. Temos que lutar pelas minorias. A unidade se consegue no debate, na construção. A conselheira Eulália votaria a favor. Vocês devem conversar. A titular vota uma coisa e a suplente vota outra. Temos que unificar o segmento. Convida-a para participar de reunião que ocorrerá dia 04, quando os segmentos de usuários e trabalhadores vão se reunir.

Gersonita Pereira de Souza, Conselheira Titular representante da Pessoa com Deficiência: Declara que foi mal interpretada pelo conselheiro Freitas. A conselheira Eulália não está aqui por falta de estrutura. Não houve transporte para trazê-la. Estamos há quase 4 anos aqui patinando. Vocês têm que pensar nelas. As dificuldades são grandes. É um sofrimento. Temos que fazer menos, mas com qualidade. Não é tudo que a conselheira entende, devido à sua deficiência.

Maria Adenilda Mastelaro, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora adjunta da Comissão Executiva: Diz que a conselheira Eulália contribui muito, é muito comprometida e inteligente. Quer garantia do transporte dela. Não quer ir ao Ministério Público por este motivo.

Gersonita Pereira de Souza, Conselheira Titular representante da Pessoa com Deficiência: Informa que conversou hoje com a conselheira Eulália e a mesma apoia sua decisão.

Lourdes Estevão de Araújo, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Nesta mesma data de hoje está aqui mesmo havendo mesa de negociação. É muito ruim quando o governo vai embora. Precisamos que os três segmentos estejam presentes. É saudável. E a questão das finanças o governo é que tem que dizer de onde virá o recurso. Acredita que houve bom senso na decisão por realizar uma conferência de 600 pessoas. A gente não quer perder nenhum direito.

Maria Adenilda Mastelaro, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora adjunta da Comissão Executiva: Acredita que todos devem aceitar as diferenças e respeitar as pessoas, para uma construção com união. Informa que na próxima segunda-feira haverá reunião com o Secretário da Saúde. Comissão Executiva e Comissão organizadora da 19ª Conferência municipal de Saúde. Solicita que todos cheguem às 10 h. para afinar e realizar uma conversa anterior à reunião. O poder emana do povo e somos aqui representantes do povo. Não podemos criar divergências. Encerra a reunião às 16:25 h.